



24<sup>o</sup> Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### Trabalhos Científicos

**Título:** Procedimentos Dolorosos, Estresse E Uso De Medidas Farmacológicas E Não Farmacológicas Para Alívio Da Dor - Estudo Em Recém-Nascidos De Muito Baixo Peso Em Uma Uti Neonatal Terciária

**Autores:** NATHÁLIA DE SOUZA CRUZ (COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), FERNANDA CRISTINA KREMER SANTOS, MARINA CAPAVERDE KELLER, REGINA PAULA GUIMARÃES VIEIRA CAVALCANTE DA SILVA

**Resumo:** Introdução: Procedimentos dolorosos são rotina em unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN) e, para os neonatos, a dor pode ser a primeira experiência de vida. Falhas em reconhecer e tratar a dor podem levar a problemas no desenvolvimento infantil. Objetivos: Avaliar a frequência de procedimentos dolorosos e manipulações realizados em recém-nascidos prematuros de muito baixo peso (1500 g) internados em uma UTIN e identificar as estratégias de analgesia farmacológicas e não farmacológicas utilizadas neste serviço. Métodos: Trata-se de um estudo observacional, prospectivo e descritivo, realizado num hospital público terciário durante o período de 10/07/18 a 31/07/18. Foram analisados dados de 11 neonatos de muito baixo peso ao nascer internados no serviço, mediante a assinatura do Termo de Consentimento pelos responsáveis. Na análise, as variáveis 8203,8203,quantitativas foram expressas por média e desvio padrão e as variáveis 8203,8203,qualitativas foram expressas por frequências e porcentagens. Resultados: Dos 11 neonatos, 9 eram do sexo feminino. A média de idade gestacional nos neonatos internados foi de 28,4 semanas (+-2,9 semanas) e a média de peso ao nascer 933,2 g. (+- 274,2) O número médio de manipulações diárias foi de 24 (+-4,3), com maior prevalência dos procedimentos dolorosos: aspiração de vias aéreas superiores (56) e punção calcânhar para realizar tira reagente de glicose (28), e não dolorosos: aferição de temperatura (39) e troca de sensor de oxímetro (33). Medidas analgésicas farmacológicas foram pouco frequentes, utilizadas em uma média de 12 dos dias de internamento por bebê. Medidas não farmacológicas foram mais comuns, a exemplo de todos os neonatos do estudo estarem em contenção. Conclusão: Recém-nascidos internados em UTIN são manipulados com muita frequência (1 manipulação por hora). Observa-se que medidas analgésicas, farmacológicas ou não, ainda são pouco empregadas no alívio da dor comparado ao número de procedimentos realizados, o que está de acordo com a literatura. Assim, é necessário que a dor neonatal seja um tema mais discutido, estudado e enfatizado, de forma a melhorar o seu manejo e o bem estar psicofisiológico do neonato.